O TEMPO
Previsão no Distrito Federal, até às 2 horas de amanhã fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura. Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de Nordeste a Sueste com rajadas frescas. Maxima 23,7; minima 11,9.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora anunciam para hoje os seguintes vapores: "mack Surf", às 9 horas; "3 de Outubro", às 7 horas; "Navegato", às 8 horas; "Belgram" às 14 horas; "Salan", às 12 horas.

CONT. LEGAL

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1948 — N. 8.696

UNEM-SE OS ESTADOS DA ALEMANHA OCIDENTAL

Realizou-se em Bonn a primeira reunião do Conselho Parlamentar com representantes das zonas de ocupação americana, britânica e francesa

BONN, Alemanha, 1 (R.) — Os primeiros ministros de onze Estados Ocidentais alemães entregaram hoje seus mandatos á Assembléia Constituinte que se reuniu em Bonn para inaugurar o Conselho Parlamentar dos Estados Alemães.

A nota principal dos discursos inaugurais foram a afirmação dos laços indissoluveis que ligam os alemães, "do Sarre a Breslau", e um apelo em prol da paz entre as grandes potencias.

Robert Murphy (E.U.A.), C. E. Steel (Grã Bretanha) e Jacques de Saint Hardouin (França) representaram os respectivos governadores militares na Assembléia, que se reuniu no Museu Alexander Koenig, nesta cidade.

O "premier" da Westphalia Setentrional, dr. Karl Arnold, declarou em seu discurso inaugural:

"Jamais foi tão profunda e solene como nesta hora a harmonia mental dos alemães de todas as camadas sociais. E' portanto natural que, neste momento histórico, professemos novamente a unidade interna e externa do povo alemão. Sei que tenho o apoio de todo o povo germanico quando declaro que meu coração e meu cérebro se rebelam contra a idéia de que não pode ser encontrada uma solução pacifica para o problema mundial de hoje. Um choque armado destruiria nossa esperança e nossa fé."

ESPIRITO DESTRUIDOR

Numa referencia á guerra, Arnold disse que, apesar de todos os horrores que os dirigentes nazistas haviam desencadeado sobre o mundo, e que aos alemães cabia sinceramente expiar, "Hitler não foi um fenômeno tipicamente ou exclusivamente alemão, mas antes a encarnação do espirito destruidor na Europa e no mundo".

Mais adiante, disse o orador: "A urgente reconstrução da Europa receberia incomparavel impulso se os aliados pudessem dar um pouco de paz ao povo germanico. Isso não só criaria imediatamente um novo fundamento politico para a Alemanha como dissiparia o espirito da guerra e promoveria a reconciliação entre as nações".

O dr. Christian Stock, primeiro ministro de Hesse, falando a seguir, disse que pela primeira vez, hoje, desde a capitulação, os alemães estavam agindo por sua propria iniciativa e não sob ordens aliadas.

Uma cena ocorreu quando o delegado comunista Max Reimann ocupou indevidamente a tribuna, antes da Assembléia votar uma moção comunista pedindo fosse suprimida a discussão de uma Constituição separada para a Alemanha Ocidental. A moção foi derrotada, tendo apenas tido dois votos favoraveis — os dos dois delegados comunistas.

Cinco delegados de Berlim tomaram seus lugares entre aplausos gerais, depois de haver a Assembléia rejeitado uma proposta comunista no sentido de que fossem eles recebidos apenas na qualidade de assessores.

Apos uma hora de sessão, a Assembléia suspendeu os trabalhos até a semana próxima.

NOVA CONFERENCIA DAS QUATRO POTENCIAS EM LONDRES

Exito de Schuman como "premier"

Orientação politica um pouco para a "esquerda do centro"

Cresce a agitação nos meios trabalhistas

PARIS, 1 (UP) — Tudo indica esta noite que Schuman conseguirá formar um gabinete para enfrentar a crescente crise econômica da França. Poucos observadores acreditam porem que o seu governo poderá se manter no poder por muito tempo, pois o já veterano economista se sente batido nas novas lutas oferecidas pelos grupos politicos centristas e pelas mais serias ameaças de disturbios trabalhistas.

Schuman, a quem a Assembléia Nacional deu um voto de confiança, por exigua margem, tem a esperança de criar novamente um governo cuja politica se incline um pouco para a esquerda do centro.

Tal como na oportunidade anterior, Schuman espera que o seu gabinete fique integrado por socialistas, socialistas radicais, populares, republicanos e, possivelmente, um ou dois independentes.

APOIO DOS NACIONALISTAS

O Gabinete planejado será novo, porem no mesmo figurarão excepcionalmente velhos conhecidos. Oferecerá mais ou menos o mesmo programa que causou a queda de dois governos anteriores.

Não obstante, Schuman disse que não poderia dar a conhecer os seus planos antes de saber o que os socialistas pretendem.

O homem-pivot no novo Governo será o ministro da Fazenda, sobre a quem pesará o encargo de atender diretamente o programa de reabilitação economica. Schuman originalmente procurou nomear René Mayer, que ocupou essa carteira em seu primeiro Gabinete, porem Mayer declinou do convite, e, nesta oportunidade, Schuman não sabe aparentemente a quem nomear.

Schuman tambem está fazendo gestões para saber a quem incumbirá da pasta do Exterior. Os candidatos que maiores possibilidades contam para essa carteira são André Marie, René Mayer e Paul Reynaud

GREVES ESPORADICAS

PARIS, 1 (AP) — Serias dificuldades trabalhistas ameaçam complicar a crise politica francesa. Greves esporadicas estão surgindo em todo o país, enquanto o premier Robert Schuman se esforça para formar um novo gabinete. Schuman passou a maior parte do dia procurando persuadir o Partido Socialista a participar do seu governo parecendo que a decisão socialista a respeito só será tomada na reunião do grupo parlamentar do partido, durante a noite de hoje.

Até agora, a intranquilidade trabalhista tem sido marcada, por pequenas greves de curta duração. Mas o "L'Aube", jornal do MRF declarou que "parece estar sendo preparado um vasto movimento grevista, o qual explodirá se o governo não adotar medidas urgentes".

A maior parte das greves tem sido limitada a algumas centenas ou alguns milhares de trabalhadores. Mas a CGT, liderada pelos comunistas, provocou uma greve de 24 horas, amanhã, em Lille, zona das fabricas de tecidos, que poderá paralisar 40.000 operarios.

Alguns lideres socialistas prognosticam que o partido entrará no gabinete Schuman.

Gravíssimo o estado de Benes

SEZIMOVO USTI, Tchecoslovaquia, 1 (U.P.) — Um porta-voz oficial declarou esta tarde que o estado do ex-presidente Benes piorou muito e que se receia não sobreviva esta noite. Acrescentou que "enquanto há vida, há esperança". Benes sofre de arteriosclerose. Um boletim expedido por tres medicos de cabeceira diz que "o estado do ex-presidente (ás 16,00 horas) é ainda muito grave". A ligeira melhora temporaria da noite passada não demonstra tendencia para continuar, com exceção da temperatura, que voltou ao normal, durante a noite. Não recuperou os sentidos ainda e a circulação do sangue só se mantem em virtude de grande esforço medico".

Alguns carros oficiais visitaram o castelo onde reside Benes. Soldados da pequena guarnição se mantêm em guarda. Meia dezena de detetives estão em missão de segurança, na rodovia, diante do edificio.

COMISSÃO BRASILEIRO-AMERICANA E NÃO MISSÃO AMERICANA

O embaixador Johson situa a posição de Abbink nas negociações com o Brasil

Não convem exagerar nem especular demasiado em torno dos efeitos que poderão resultar da visita da Missão Abbink ao Brasil, este é pelo menos o ponto de vista oficioso dos meios diplomaticos americanos no Rio, segundo apurou a reportagem do O JORNAL. Embora plenamente autorizada pelo Departamento de Estado, a Missão Abbink terá uma ação limitada no campo da execução, cabendo-lhe sugerir e não indicar em carater executivo soluções para os graves problemas economicos que afligem o Brasil e para quem o melhor remedio ainda reside na quantidade maior ou menor de dolares que possamos dispor no futuro. Por outro lado, a idéia que já se difundiu entre nós de que a Missão Abbink arcará com todas as responsabilidades das decisões que eventualmente venham ser tomadas durante sua estada no Brasil, tambem não tem nenhuma base. "A comissão que ai se reunir no Brasil não é nem deve ser considerada estritamente uma missão americana, mas sim uma comissão mista brasileiro-americana. Este é o seu espirito, e esta foi a origem de sua formação, desde o momento em que os srs. Corrêa e Castro e Snyder acordaram em dividir as responsabilidades que emanariam de mais este encontro entre representantes tecnicos e administrativos de ambas as nações". Esta foi em sintese a declaração que a reportagem do O JORNAL ouviu ontem da boca do sr. Herschel Johnson, embaixador dos Estados Unidos, quando, ocasionalmente, assistiu a uma conversa entre s. s. e alguns elementos destacados do nosso corpo diplomatico. Recusando-se a prestar-nos declarações diretas, pois no seu entender isto implicaria numa desconsideração para com o sr. John Abbink, que deverá ser o primeiro a falar entre nós sobre sua missão no Brasil, o embaixador Johnson, que é indiscutivelmente uma das figuras mais brilhantes e cultas do corpo de funcionarios de carreira do State Department, fez notar entretanto que as palavras pronunciadas por Marshall em Bogotá seriam, certamente, o roteiro a ser seguido aqui, pelo grupo de tecnicos americanos. A declaração do general Marshall, como ainda está na memoria de todos os que acompanharam aquela movimentada assembléia pan-americana, foi um prolongamento e uma reafirmação dos pontos de vista sustentados pela delegação americana em Quitandinha. E tanto em Bogotá, como em Quitandinha, Marshall declarou categoricamente que o restabelecimento da economia da Europa Ocidental continuava merecendo prioridade absoluta dos Estados Unidos que, sem menor sombra de duvida, consideram a (Cont. na 6.ª página)

Miguel Aleman e a defesa da moeda mexicana

Expostas em mensagem ao Congresso as medidas tomadas pelo governo

MEXICO, 1 (AFP) — Anunciando um programa de 23 pontos, programa destinado a fazer face às dificuldades econômicas do México, o presidente Miguel Alemán declarou hoje perante o Congresso que o peso continuaria flutuante até que o Banco do México tenha reunido todos os dados e observações que permitam com toda a certeza estabilizar a moeda e fixar a nova paridade.

Por outro lado, o presidente indicou que a 18 do corrente o México pagaria a primeira anuidade das indenizações às companhias petrolíferas da Grã-Bretanha, expropriadas em 1938.

A mensagem anual aos legisladores, na qual o presidente Alemán faz o balanço das atividades governamentais, foi consagrada em sua maior parte ao exame da situação econômica do país e à exposição das medidas encaradas para sair das dificuldades atuais.

"DEFICIT"

O presidente traçou demoradamente o histórico da desvalorização do peso recordando as medidas tomadas, desde sua ascenção ao poder, para defender a moeda e visando todas elas equilibrar a balança comercial sem prejudicar o desenvolvimento da produção industrial e agricola do país; analisou as causas permanentes do "deficit" da balança de pagamentos, que determinou desde 27 de julho passado o abandono da garantia oficial do peso, para "conservar a taxa anterior de 4,85 por cento por dolar", pois para isso teria sido necessario aplicar medidas severíssimas, restringindo o crédito, suspendendo as obras públicas, reduzindo as atividades produtivas e provocando, assim, o desemprego.

O presidente Alemán salientou em seguida as vantagens da desvalorização para a industria nacional, para o desenvolvimento das exportações e aumento do turismo, mas não escondeu que ela afetava duramente importantes setores da população, especialmente os assalariados e funcionarios públicos e anunciou a intenção do governo de melhorar rapidamente a situação desses últimos e tomar todas as medidas adequadas para conservar "relativa estabilidade nos preços".

PROGRAMA DE 23 PONTOS

Para fazer face a tal situação, o presidente Alemán anunciou um programa de 23 pontos, comportando notadamente: estreita fiscalização do sistema bancario e do volume geral do crédito; limitação dos gastos do Estado, especialmente das obras públicas; exclusiva intervenção do governo na importação de certos produtos essenciais; criação de um imposto de luxo sobre os produtos superfluos, revisão das tarifas de importação das materias primas e equipamentos necessarios à modernização da industria; continuação da cunhagem de moedas de prata ao máximo da ca-

(Continúa na 6ª pág.)

EXITO DA CAMPANHA FINANCEIRA EM PROL DA CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA — Com um chá ontem realizado no Palace Hotel encerrou-se a Campanha Financeira empreendida pela Campanha Nacional da Criança, sob os auspicios do Ministerio de Educação e Saude. Presentes figuras das mais destacadas da sociedade carioca, todas elas abnegadas colaboradoras da cruzada que teve a presidi-la a sra. Clemente Mariani, anunciou radiante o sr. Manoel Ferreira Guimarães que os resultados obtidos tinham sido muito maiores do que os esperados. Havia sido prevista, com efeito, uma arrecadação de cinco milhões de cruzeiros, e, feitas as ultimas contas, viu-se que o dinheiro recolhido, em doações numerosas, na maioria espontaneas, montava a 7.361.000 cruzeiros. Grandes aplausos recebeu dos presentes o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias e do S. E. S. I. Nacional, ao ser anunciado que havia ele doado á Campanha nada menos de um milhão de cruzeiros. Entre as que mais trabalharam para esse magnifico exito financeiro foram citadas, pelo sr. Manoel Ferreira Guimarães, as sras. Clemente Mariani, Elsa Martins Leal, Daniel de Carvalho, Maria Cecilia Fontes, Mourão Russel e Punaro Bley. O orador da festiva reunião foi o sr. Pedro Calmon, da Academia Brasileira. Grande impulso receberá assim a obra benemerita já iniciada, em diferentes pontos do país, pela Campanha Nacional da Criança, cuja nobre finalidade é evitar — como disse o ministro da Educação — que no Brasil, de dois em dois minutos, continua a perder-se uma vida de criança, capaz de ser preservada, se melhor fosse a nossa assistencia á infancia pobre. Na gravura vemos um aspecto do chá de ontem, no Palace, comemorativo do triunfo alcançado

Apoiam Truman os principais líderes liberais dos EE. Unidos

Só o Partido Trabalhista, entre todos os grupos que prestigiaram Roosevelt, ficou com a candidatura de Wallace — Recebido o candidato progressista sem manifestações hostis em Alabama

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O presidente Truman ganhou o apoio eleitoral do Quarto Grupo Liberal-Trabalhista do Comité Politico do Congresso das Organizações Industriais (CIO).

O Quinto Grupo — Partido Liberal de Nova York — deverá hipotecar apoio a Truman, por ocasião de uma assembléia, a realizar-se, á noite, em Nova York.

Com exceção do Partido Trabalhista Americano de Nova York, que está apoiando Henry Wallace, candidato do Partido Progressista, e alguns outros membros do "New Deal", a chapa do Partido Democrático de Truman e Alben Barkley conta agora com o apoio da maioria das forças liberais que costumavam apoiar Roosevelt.

Conta atualmente com o apoio do Comité de Ação Politica da CIO, cujo apoio unanime foi hipotecado a Truman, durante a visita feita hojeá Casa Branca.

DEFECÇÕES ESPETACULARES

A adesão antecipada do Partido Liberal de Nova York é considerada pelos lideres do Partido Democrático como inicio de provaveis e espetaculares defecções do Partido Trabalhista Americano, que apoia Wallace. O falecido presidente Roosevelt venceu em Nova York somentepor 316.591 votos, em 1944. O Partido Trabalhista Americano e o Partido Liberal contribuiram, em grande parte, para essa margem. O primeiro conseguiu 496.405 votos e o ultimo 329.235 votos para Roosevelt.

Amostra do que Truman dirá em seu discurso de abertura da campanha eleitoral, a ser proferido segunda-feira, em Detroit, pode encontrar-se na declaração de hoje, divulgada pela Casa Branca. Nessa declaração, o presidente pediu que fosse rejeitada a Lei Taft-Hartley, combatida a inflação, melhorado o nivel de salario dos operarios, elevado o salario minimo de 40 para 75 centavos por hora de trabalho, e aumentado o Departamento de Trabalho com pessoal "adequado" e fundos necessarios.

TAMBEM, A AFL

WASHINGTON, 1 (AFP) — Quase todos os sindicatos filiados á AFL, que conta sete milhões de trabalhadores, apoiarão a candidatura dos senhores Truman e Barkley á presidência e vice-presidência dos Estados Unidos, segundo declarações feitas ao presidente Truman pelo sr. George Harrison, presidente do sindicato dos ferroviários da AFL.

ELOGIO AOS OPERARIOS

WASHINGTON, 1 (R.) — O presidente Truman, em declaração hoje feita, louvou os esforços dos operários norte-americanos, cuja produção, desde o fim da guerra, frisou, "concorrera para tornar nossa nação a chave-mestra dos esforços internacionais no sentido de consecussão da recuperação mundial e de uma paz duradoura.

Tal declaração foi feita por motivo da celebração anual do Dia do Trabalho, que neste ano cai em setembro.

WALLACE EM ALABAAN

DECATUR, Alabana, 1 (A. P.) — O primeiro aparecimento de Henry Wallace neste Estado do Sul foi pacifico e o candidato do terceiro partido foi até mesmo várias vezes aplaudido, principalmente quando disse: "Não vim ao sul pregar a desunião".

Henry Wallace, que foi recebido com tomates e ovos podres na Carolina do Norte, onde começou a sua viagem de campanha eleitoral pelo sul do pais, chegou esta manhã aqui, sendo recebido por cerca de 600 pessoas, em frente do Tribunal de Morgan.

Sua audiencia não teve separação de raças, mas apenas alguns negros foram vistos.

Ao terminar seu discurso, Henry Wallace agradeceu ao publico a cortezia recebida.

(Continúa na 5ª pág.)

Nomeada a delegação brasileira à conferencia de Paris

O Presidente da Republica assinou decretos designando a seguinte delegação do Brasil á III Sessão Regular da Assembléia Geral das Nações Unidas, a inaugurar-se em Paris, em 21-9-48 — delegado-chefe: ministro Raul Fernandes; delegados: senadores Alvaro Botelho Maia e Artur Bernardes Filho, deputado Juracy Montenegro Magalhães e embaixador João Carlos Muniz; e, delegados suplentes: ministro Antonio Camilo de Oliveira, ministros Gilberto Amado e Henrique de Souza Gomes e srs. Olyntho Pinto Machado e Austregésilo de Athayde.

Pronta a aviação americana para uma guerra instantanea

SAINT LOUIS, 1 (INS) — O general Hoyt S. Vandenberg, chefe da Força Aerea, declarou hoje que a aviação norte-americana está "pronta para uma guerra instantanea". Deu a conhecer que "a atual fricção internacional" fez com que a força aerea situasse uns 120.000 homens — cerca da terça parte de sua força total — em ultramar.

Em discurso no acampamento de veteranos de guerras estrangeiras, o chefe da Força Aerea disse que "podemos manter e manteremos Berlim abastecida". Não temos uma força aerea importante na Europa, mas o que alí temos já é suficiente. As condições mundiais nos obrigaram a manter-nos prontos para qualquer eventualidade. Embora tenhamos uma força aerea de tempos de paz, devemos estar preparados para uma guerra imediata. E a Força Aerea está preparada para a guerra".

FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
"CLÁSSICOS"
7457 2.º de 1½ MILHÕES
E MAIS O 3.º PREMIO 25160
AVENIDA, 110

SABADO
CLASSICOS
2 MILHOES
FEDERAL
AVENIDA, 147

Aguarda-se, a todo momento, o fim do bloqueio de Berlim

Reuniram-se na capital alemã, mais uma vez, os 4 governadores militares — Durou quase 3 horas a entrevista — Otimismo

LONDRES, 1 (U. P.) — As quatro grandes potencias, que se separaram aqui apos a fracassada reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores que terminou no dia 15 de dezembro passado, estão prestes a reunir-se novamente, ainda neste outono, em outra conferencia do Conselho de Ministros das Relações Exteriores.

Esferas autorizadas confirmaram que estão bem encaminhadas as negociações para uma outra reunião do Conselho para tratar dos problemas da Alemanha, uma vez que este foi o assunto principal das discussões realizadas recentemente em Moscou pelos representantes das quatro grandes potencias. Os quatro ministros das Relações Exteriores fixarão, provavelmente, uma data proxima para a reunião durante a qual procurarão novamente redigir um Tratado de Paz para a Alemanha.

Assim, em contraste com as conjeturas e especulações feitas há um mês sobre a possibilidade de uma outra guerra, dissipou-se o ambiente de pessimismo e os circulos oficiais parecem esperar com ansiedade um raio de luz num futuro proximo. A atmosfera sombria que prevalecia aqui há um mês, despareceu completamente. Entretanto, não foi substituida por um clima de otimismo injustificado. Pelo contrario, os funcionarios do governo esforçam-se por recomendar a todos a adotarem uma atitude de "esperar para ver o que acontece".

Parece estar decidido que haverá solução para os problemas do bloqueio e de uma só unidade monetaria para Berlim. Entretanto, tais soluções poderiam ser apenas temporarias, caso assim o deseje a União Sovietica.

MOEDA UNICA

BERLIM, 3 (U. P.) — Os governadores militares dos Estados Unidos, Grã Bretanha, Russia e França na Alemanha, constituidos em "omité especial", reuniram-se hoje pela segunda vez, em busca de uma formula para aplicar as decisões adotadas em Moscou destinadas a por fim á crise de Berlim em particular e ao mesmo tempo encontrar solução para os problemas alemães em geral. A reunião de hoje durou exatamente duas horas e quarenta e nove minutos, e, tanto antes como depois da reunião, prevalecia nesta capital, a impressão de que talvez antes do proximo domingo fique levantado o bloqueio terrestre e fluvial de Berlim, imposto pelos sovieticos desde ha mais de dois meses.

Delegados e subordinados dos quatro governadores militares, tambem constituidos em comités para o fim na primeira reunião havida ontem, estiveram trabalhando todo o dia nos problemas encomendados especificamente a cada deles. Os temas principais das conversações dos quatro governadores são a aceitação do marco sovietico como unica moeda em Berlim e o levantamento do bloqueio, que obrigou os norte-americanos e britanicos a, nestes ultimos setenta e quatro dias, abastecer de alimentos e outros artigos essenciais, por via aerea, os dois e meio milhões de habitantes residentes nos setores ocidentais da capital germanica.

PEQUENO ATRAZO

A entrevista de hoje dos governadores militares foi convocada ara as 17 horas, hora local, e seu inicio retardou-se algo por não haver chegado á hora combinada o governador sovietico, marechal Vassily Sokolovsky. Este, não obstante, foi o primeiro a sair da sala de conferencias, uma vez terminada a reunião, informando-se oficialmente em seguida que se havia resolvido realizar outra reunião, "porem que não será esta noite". Os governadores norte americanos, general Lucius Clay, e o britanico, general Sir Brian Robertson, dirigiram-se ao terminar a reunião á sala onde o governador francês, general Pierre

(Continúa na 6ª pág.)

Sumario dos fatos mundiais

(Condensado dos telegramas da UP, AP, R, INS, e AFP)

ESTADOS UNIDOS — Truman submeteu ao Congresso o terceiro relatorio sobre o programa de ajuda ao exterior, contendo uma declaração do Departamento de Estado a respeito das nações beneficiarias no trimestre terminado a 31 de março. Revela o relatorio que os comunistas na Grecia e na China dificultaram o emprego da ajuda.

Marshall revelou que o Departamento de Estado está estudando se mandará ou não um representante á projetada Conferencia de Havana [illegible] qual será discutida a questão das colonias estrangeiras no Hemisferio Ocidental.

JAPÃO — O general Mac Arthur declarou hoje que o Japão surge como "um oasis de relativa calma num universo perturbado e turbulento". Acentuou que o povo japonez demonstrou possuir capacidade de observar idéias sadias em lugar dos conceitos responsaveis pelos mitos e lendas que tanto prejudicaram seu passado.

CHINA — Os comunistas proclamaram "um governo popular na China Setentrional" em oposição ao general Chiang Kai-Shek. A irradiação a respeito adeantou que o objetivo do novo governo "é restringir a influencia imperialista americana e o dominio do Partido do Kuomintang na China".

PALESTINA — Israel anunciou que a Legião Arabe atacou as posições judaicas em Deir Abu Tor, suburbio de Jerusalem. O ataque foi repelido.

Bernadotte chegou a Paris de avião tendo visitado logo depois Trygve Lie, secretario geral da ONU. E' possivel que o mediador participe dos trabalhos do Conselho de Segurança.

ANTARTICA — A Comissão Antartica Chilena iniciou o exame das propostas norte-americanas sobre a internacionalização da Antartica. O Chile consultará as demais nações sul-americanas que tambem têm reivindicações a fazer.

Bramuglia deverá apresentar á Terceira Assembléia Geral da ONU o problema da Antartica, sugerindo a realização de uma Conferencia Internacional dos paises interessados.

EQUADOR — Tomou posse o presidente Galo Plaza, tendo recebido o poder das mãos do ex-presidente Julio Arosemana.

MALAIA — Ong Chong Keng, membro dos Conselhos Executivo e Legislativo da Malaia, foi assassinado ao longo do litoral norte-ocidental. Ong havia manifestado irrestrito apoio á campanha contra os terroristas comunistas.

RUSSIA — Stalin rendeu um jovem operario na guarda de honra feita ao corpo do Coronel-General Andrei Zhdanov. Grande multidão, ao longo da rua que leva da estação ao Palacio Sindical, assistiu á passagem do carro funebre puxado por quatro cavalos negros.

Entregue á ONU a chave de ouro do Palacio Chaillot

"Espero que o povo da França sentirá orgulho ao vêr congregadas as Nações Unidas em seu solo", declarou Trygve Lie

PARIS, 1 (AFP) — Por motivo da entrega temporaria do Palacio Chaillot, a Trygve Lie, secretario geral da ONU, Robert Schuman, como ministro do Exterior do gabinete demissionario, pronunciou uma alocução na qual recordou os motivos pelos quais Paris foi escolhida para sede da III Sessão da Assembléia Geral da ONU.

"Esta cidade, onde se fizeram e desfizeram tantos imperios e onde se formaram e encontraram tantas gerações de homens de Estado — declarou Schuman — estava de certa maneira predestinada para receber a instituição internacional que forma a base do mundo novo."

Mais adiante acrescentou: "Nós, europeus, estamos resignados a assistir ao deslocamento do centro de gravidade da politica mundial. Mas tambem sabemos nada de duradouro será edificado se os governos não sabem tirar proveito das lições do passado, se não se inspiram nos principios essenciais que sobrevivem a todas as catastrofes.

"LABORATORIO DE NOVA HUMANIDADE"

"Paris é, ao mesmo tempo, testemunha de um grande passado e um dos laboratorios espirituais da nova humanidade. E' o clima propicio aos que vão deliberar sobre os deveres e os direitos dos homens e das nações, sobre a consolidação da paz, sobre a estrutura social e politica do mundo".

Depois de mencionar os esforços realizados a fim de preparar os locais do Palacio num minimo de tempo, Shuman concluiu: "Diante deste panorama unico, que vai de Notre Dame á Torre Eiffel, especie de epitome de nossa historia, terão inicio as deliberações de que dependerá, em grande medida, o destino da humanidade."

O carater supra-nacional dos debates será simbolizado pela bandeira das Nações Unidas, que será içada na cupola do Palacio. E melhor: o conjunto dos edificios será, durante o periodo dos trabalhos, uma zona extraterritorial, sob a custodia e a autoridade das Nações Unidas.

"Tenho, pois, a honra, senhor secretario Geral, de lhe entregar, em nome do governo francês, a chave de ouro que será o simbolo simultaneo da transferencia e da homenagem que a França rende á suprema e pacifica organização dos povos".

FALA TRYGNE LIE

Respondendo a Robert Schuman, ainda ministro do Exterior do governo demissionario da França, o secretario geral da ONU, Trygne Lie, declarou entre outras coisas:

"Vemos um traço caracteristico do espirito que sempre animou esta grande nação, no interesse com o qual a França se dispõe a receber a Assembléia da ONU".

"Nenhum povo pode conhecer melhor os sofrimentos fisicos e morais, as inumeras violações do, Direito e as destruições ilimitadas trazidas pela guerra. Ha pessoas vivas neste pais que podem recordar tres ataques selvagens de seu vizinho do Leste. Duas vezes na mesma geração foi levada á beira do abismo por seus inimigos. Para a França, a guerra não é uma ameaça, uma calamidade que atinge paises longinquos. E' uma realidade dura e terrivel. Não é surpreendente que uma nação que tanto sofreu com a guerra tenha resolvido unir-se aos companheiros de vitoria e de sobrevivencia num esforço comum para impedir definitivamente a volta dessa praga".

"No decorrer das ultimas semanas, tres filhos deste pais, oficiais das Forças Aéreas Francesas que serviam com as Nações Unidas a titulo de observadores no Oriente Proximo, ofereceram suas vidas á causa da paz internacional. Somos profundamente gratos pelo alto espirito do r.ns.d

(Continua na 4.ª pág.)